XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

SONORIDADES DO CUIDADO: A MÚSICA COMO RECURSO DE ACOLHIMENTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM DIÁLOGO COM A PSICANÁLISE E A SAÚDE COLETIVA

Samuel Naftali Alves Lima[1], José Iuly Sá Gonçalves [2], Luan Layzon Souza Silva [3], João Paulo Xavier da Silva[4]

Resumo: O adoecimento oncológico repercute em diferentes dimensões da vida, demandando práticas de cuidado que considerem a singularidade dos sujeitos, seus vínculos e suas necessidades para além dos aspectos clínicos. Nesse contexto, a música pode constituir um recurso de acolhimento e humanização, inclusive no ambiente domiciliar. Objetiva-se relatar uma experiência com a utilização da música no acolhimento a pacientes oncológicos, discutindo suas potencialidades à luz da Psicanálise e da Saúde Coletiva. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, referente a ações realizadas quinzenalmente, entre fevereiro e julho de 2026. Três músicos violinistas executaram repertório erudito nas residências de pacientes oncológicos, com a mediação de seus familiares. A experiência foi analisada a partir da vivência do pesquisador com as ações desenvolvidas. As vivências proporcionaram momentos de interação e contato com a música no ambiente familiar, evidenciando possibilidades de acolhimento, conforto e expressão de afetos. A presença dos músicos também favoreceu oportunidades de aproximação entre pacientes e familiares, conferindo à experiência musical um lugar de sensibilidade no cotidiano do adoecimento. Em diálogo com a Psicanálise, essa vivência permite refletir sobre a música como mediadora de afetos e possibilidade de expressão de experiências subjetivas que nem sempre encontram tradução em palavras. Na perspectiva da Saúde Coletiva, destaca-se a relevância de práticas humanizadas e integrais que valorizem os vínculos e reconheçam o contexto de vida dos sujeitos. Tais reflexões decorrem da experiência relatada e não representam comprovação de efeitos clínicos da música. Conclui-se que iniciativas musicais podem constituir recursos complementares de acolhimento no cuidado oncológico, ampliando as possibilidades de atenção à dimensão subjetiva do adoecimento e às relações familiares. A articulação entre Psicanálise e Saúde Coletiva contribui para compreender essas

[1] Universidade Regional do Cariri, samuel.naftali@urca.br
[2] Faculdade São Francisco do Ceará FASC, ulytdb@gmail.com
[3] Faculdade São Francisco do Ceará, email: luanlayzonpsi@gmail.com
[4] Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

experiências a partir da singularidade dos sujeitos e da integralidade do cuidado, reforçando a importância de práticas sensíveis às necessidades dos pacientes.

Palavras-chave: Pacientes Oncológicos; Humanização da Assistência; Saúde Coletiva; Psicanálise.

Agradecimentos:

Ao Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Subjetividades no Campo da Saúde Coletiva (GPSUBs/URCA)